

EFEITOS DA HIDROTERAPIA EM CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL: REVISÃO DE LITERATURA

GALHARDO, Fransiele Purceno¹; DUARTE, Hebila Fontana²

RESUMO

Objetivo: Analisar os efeitos da hidroterapia em crianças com Paralisia Cerebral (PC). **Método:** Os dados para a realização deste trabalho foram coletados através das bases de dados: Google Acadêmico, SciELO, PubMed, incluindo artigos publicados no período de 2010 a 2015. **Resultados:** Foram utilizados 5 artigos relevantes à pesquisa. **Conclusão:** Pôde-se concluir que a hidroterapia traz resultados positivos no quadro motor e na capacidade funcional de crianças com PC.

Palavras- chaves: Fisioterapia na paralisia cerebral, Encefalopatia crônica, Hidroterapia

ABSTRACT

Goal: To analyze the effects of aquatic therapy on children with Cerebral Palsy (CP). **Method:** The data to develop this work were collected through database: Google Scholar, SciELO, PubMed, including articles published between 2010 and 2015. **Results:** Five relevant articles to the research were used. **Conclusion:** It was possible to conclude that aquatic therapy draws positive results to the motor frame and functional capacity of children with CP.

Keywords: Physical therapy on cerebral palsy, cronical encephalopathy, aquatic therapy

INTRODUÇÃO

A Paralisia Cerebral (PC) ou Encefalopatia Crônica é o termo utilizado para designar uma lesão que ocorre no Sistema Nervoso Central (SNC), enquanto a criança está no seu processo de maturação estrutural ou em seu desenvolvimento. Conforme a área afetada, pode levar a limitações funcionais, déficits cognitivos e

¹ Fransiele Purceno Galhardo. Acadêmica do curso de Fisioterapia da Faculdade de Apucarana- FAP. (43) 99610-6386

sensoriais, disfunções posturais e na fala, distúrbios no tônus muscular e até mesmo deformidades ósseas, decorrentes de alguns fatores da lesão desse sistema no período pré, peri ou pós-natal. (DIAS, et al, 2010).

A fisioterapia tem um papel fundamental na patologia e deve ser iniciado o quanto antes, logo nos primeiros meses de vida, pois o resultado do tratamento é bastante satisfatório. (SANTOS, et al, 2017).

Um dos recursos da Fisioterapia utilizados para o tratamento da PC é a Hidroterapia. Devido às propriedades riquíssimas da água que tem como base a hidrostática, hidrodinâmica e termodinâmica, permite que o indivíduo faça alguns movimentos que fora d'água ele teria dificuldade e/ou não realizaria, melhorando as amplitudes de movimento, coordenação, equilíbrio, promovendo relaxamento muscular, treino de marcha, ressaltando que o tratamento deve ser individualizado, pois cada um tem a suas peculiaridades. (ORSINI, et al, 2010).

OBJETIVO

Investigar os efeitos da hidroterapia em crianças com Paralisia Cerebral.

MÉTODO

Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, realizada nas bases de dados: Google Acadêmico, SciELO, PubMed. Os critérios de inclusão foram artigos originais publicados no período de 2010 a 2016 e que abordassem assuntos relacionados aos efeitos da hidroterapia em indivíduos com PC. As palavras-chave utilizadas foram: Fisioterapia na Paralisia Cerebral, Encefalopatia Crônica, Hidroterapia, Diplegia Espástica.

RESULTADOS

Autor/ Ano	Metodologia	Tipo de Intervenção	Resultados	Conclusão
SEVDA ADAR et al. (2016)	Participaram trinta e duas crianças, sendo dezessete meninos	Grupo 1 aquático e Grupo 2 em terra. Ambos foram submetidos	Os dois grupos apresentaram ganhos significativos na	Para o controle da espasticidade e controle motor tanto as

	e quinze meninas, entre quatro e dezoito anos, com o diagnóstico de PC	a 30 sessões de 60 minutos cada, durante 5 vezes por semana. Avaliação ultrassonográfica do músculo gastrocnêmio.	funcionalidade, porém as atividades aquáticas sobressaíram nos dados de qualidade de vida e redução da espasticidade dos pacientes no pós-tratamento.	atividades em terra quanto as aquáticas são benéficas, mas quando se trata de qualidade de vida, as atividades aquáticas trazem mais benefícios..
YAMAGUCHI et al. (2015)	Participação de quatro crianças, sendo três meninas e um menino.	Fotometria na cadeira de rodas, antes e após a intervenção de hidroterapia em uma única sessão de 30 minutos.	Houve melhora do alinhamento e simetria corporal do tronco dos participantes	A terapia aquática melhorou o alinhamento postural das crianças participantes do estudo.
CHIH-JOU LAI et al. (2014)	Estudo experimental, com 24 crianças entre 4 e 12 anos de idade e com função motora níveis I a IV, dividido em Grupo 1 de terapia aquática e o Grupo 2 de terapia controle.	Fisioterapia convencional de duas a três vezes na semana por 30 minutos cada e terapia aquática baseada no conceito Halliwick de 1 hora e 10 minutos cada, sendo realizada duas na semana	O grupo da terapia aquática teve média maior da Função Motora e também de aproveitamento da atividade física após a intervenção do que o grupo controle.	A Terapia pediátrica aquática pode ser uma terapia alternativa e eficaz para crianças com PC.
ABDALLA et al. (2011)	Estudo quase-experimental qualitativo, composto por sete crianças com PC do tipo I e tipo II, com idade entre 4 e 13 anos e que apresentavam o cognitivo preservado.	O tratamento estabeleceu a associação da fisioterapia convencional no solo, aquática e virtual, com 32 sessões, 2 vezes na semana com duração de 30 minutos cada.	Houve uma melhora significativa no centro de gravidade tanto do hemicorpo esquerdo (4,75%) quanto do hemicorpo direito (4,91%).	Reabilitação virtual associada a hidroterapia e fisioterapia convencional contribuíram para melhora do controle de descarga de peso e controle do centro de gravidade em pé dos participantes.
ESPINDULA et al. (2010)	Estudo realizado com três crianças diparéticas, onde uma era do gênero feminino e dois do gênero masculino.	5 sessões de hidroterapia, 1 vez por semana com a aferição das medidas da flexibilidade da parte posterior de tronco e de membros inferiores no início e ao final de cada sessão.	Obtiveram um aumento da flexibilidade da cadeia muscular posterior de tronco e de membros inferiores após cada sessão de hidroterapia.	Houve melhora da flexibilidade da cadeia muscular posterior, ocasionando relaxamento global e diminuição do tônus muscular nos participantes após a hidroterapia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da revisão realizada, pôde-se concluir que a hidroterapia pode ser um excelente recurso de fisioterapia no tratamento de crianças com PC. As propriedades físicas da água aquecida, estimulam os ajustes posturais e o alinhamento corporal, diminuem o quadro de espasticidade, permite maior mobilidade e também movimentos que não são possíveis em solo.

REFERÊNCIAS

ABDALLA, T. C. R; **Análise da evolução do equilíbrio em pé de crianças com Paralisia Cerebral submetidas a reabilitação virtual, terapia aquática e fisioterapia tradicional.** Revista Movimenta. Vol 3, p. 181-186, Fev/Jun 2011.

Disponível em: <
https://www.researchgate.net/publication/321732079_Analise_da_evolucao_do_e_quilibrio_em_pe_de_crianças_com_paralisia_cerebral_submetidas_a_reabilitacao_virtual_terapia_aquatica_e_fisioterapia_tradicional> Acesso em: 09 Out. 2019.

ADAR, S. et al; **The effect of aquatic exercise on spasticity, quality of life, and motor function in cerebral palsy.** Turkish Journal of Physical Medicine and Rehabilitation. 2016. Disponível em: <

<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/31453460>> Acesso em: 09 Out. 2019.

CHIH-JOU LAI, M.D; et al **Pediatric Aquatic Therapy on Motor Function and Enjoyment in Children Diagnosed With Cerebral Palsy of Various Motor Severities.** Journal of Child Neurology, Vol. 30, p, 200-208, Jun/2014. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/24907137>> Acesso em: 09 Out. 2019.

DIAS, A. C. B.; FREITAS, J. C.; FORMIGA, C. K. M. R.; VIANA, F. P. **Desempenho funcional de crianças com paralisia cerebral participantes de tratamento multidisciplinar.** Fisioterapia e Pesquisa, São Paulo, v.17, n.3, p.225-9, jul/set. 2010. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/fp/v17n3/07.pdf> > Acesso em: 04 abr. 2019.

ESPINDULA, A. P. et al. **Avaliação da flexibilidade pelo método do Flexômetro de Wells em crianças com Paralisia Cerebral submetidas a tratamento hidroterapêutico: estudo de casos.** Acta Scientiarum. Health Sciences. Maringá, v. 32, n. 2, p. 163-167, 2010. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/47334567_Avaliacao_da_flexibilidade_pelo_metodo_do_Flexometro_de_Wells_em_crianças_com_Paralisia_Cerebral_s_ubmetidas_a_tratamento_hidroterapeutico_estudo_de_casos_Flexibility_evaluation_by_the_method_of_Wells> Acesso em: 09 Out. 2019.

SANTOS; G. F. L.; SANTOS, F. F.; MARTINS; F. P. A. **Atuação da Fisioterapia na Estimulação Precoce em Crianças com Paralisia Cerebral.** Dê Ciência em Foco, Acre, v. 1, n. 2, 2017. Disponível em: <<http://revistas.uninorteac.com.br/index.php/DeCienciaemFoco0/article/view/76> > Acesso em: 01 abr. 2019.

ORSINI, M. et al. **Hidroterapia no gerenciamento da espasticidade nas paraparesias espásticas de várias etiologias.** Rio de Janeiro, Rev Neurocienc. p, 81-86. Ago. 2008. Disponível em: <<http://www.revistaneurociencias.com.br/edicoes/2010/RN1801/279%20revisao.pdf>>. Acesso em: 02 abr. 2019.

YAMAGUCHI, B; et al. **Efeito postural agudo da fisioterapia aquática na encefalopatia crônica não progressiva da infância.** Ver Neurocienc, Curitiba, p. 130-135, 2015. Disponível em: <http://www.revistaneurociencias.com.br/edicoes/2015/2301/relato_de_caso/979rc.pdf> Acesso em: 09 Out. 2019.